

“Estado da Arte”: Existencialismo

O programa *Estado da Arte* é produzido e apresentado por Marcelo Consentino, presidente do IFE e editor da revista *Dicta & Contradicta*. A cada edição três estudiosos põem em foco questões seminais da história da cultura, trazendo à pauta temas consagrados pela tradição humanista.

A seguir apresentamos a edição que foi ao ar em 04 de novembro de 2014.

Existencialismo

<http://oestadodaarte.com.br/wp-content/uploads/2015/01/Existencialismo-FINAL.mp3>



“A partir de hoje e daqui por diante um novo épico começou na história mundial, e pode-se dizer que no momento estamos em seu início”. O psicólogo e filósofo O.F. Bollnow falava por muitos ao aplicar essas célebres palavras de Goethe sobre a batalha de Valmy a *Ser e Tempo* de Martin Heidegger. Com seu vocabulário singular e um estilo que oscila entre o êxtase e a exasperação, o livro mesmerizaria o pavilhão acadêmico no período entre-guerras, ao denunciar toda a metafísica ocidental, de Platão em diante, como um “grande esquecimento”, articulando pela primeira vez os temas de fundo do movimento filosófico que estava destinado a ser o mais impactante de todos no imaginário cultural do século XX. Catalisado pelos instintos publicistas de intelectuais franceses como Gabriel Marcel, Merleau-Ponty e sobretudo Jean-Paul Sartre, em pouquíssimo tempo o existencialismo extrapolaria o universo filosófico, tanto no campo teórico, quanto no prático e no estético, provocando reverberações decisivas para a psicoterapia, a teologia, as ciências sociais e as artes e letras em geral; e, hoje, não há pessoa no mundo que não tenha, ao menos uma vez na vida, enfrentado “angústias existenciais”.

Como definir um fenômeno tão difuso e dinâmico? De fato, pode-se mesmo dar um passo atrás e questionar: teria realmente existido algo como uma “escola existencialista”? O próprio Heidegger recusava explicitamente a denominação, bem como Albert Camus, Karl Jaspers e tantos outros tradicionalmente indexados como existencialistas. Para o crítico literário Otto Maria Carpeaux, o existencialismo foi, a um só tempo, “uma filosofia, uma literatura, e um clima de opinião”. Seria então possível distinguir, paradoxalmente, a “essência” do existencialismo?

Convidados

- Juliano Garcia Pessanha, escritor, ensaísta, autor da trilogia *Sabedoria do Nunca, Ignorância do Sempre e Certeza do Agora* e de *Instabilidade Perpétua*, e doutorando em filosofia pela Universidade de São Paulo com tese sobre Peter Sloterdijk e Martin Heidegger.

- Vicente de Arruda Sampaio, tradutor, editor e professor de filosofia, e doutorando pela Universidade Estadual de Campinas, com tese sobre Martin Heidegger e o pensamento pré-platônico.

- Valter José Maria Filho, professor e doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo, com a tese *O Conceito de Razão na Época de sua Efetuação*.

Referências

- *As Filosofias da Existência (La Philosophie de l'Existence)* de Jean Wahl (Europa-América).
- *O Existencialismo e Outros Mitos de Nosso Tempo* de Alceu de Amoroso Lima (Agir).
- *Introdução ao Existencialismo (Introduzione all'Esistenzialismo)* de Nicola Abbagnano (Martins Editora).
- "Existentialism" em *In our time* - BBC 4 (<http://www.bbc.co.uk/programmes/p00547h8>).
- "Esistenzialismo", "Heidegger", "Sartre", "Camus" e outros na *Enciclopedia Filosofica Bompiani*.
- *Studi sull'esistenzialismo* de Luigi Pareyson (Ugo Mursia).
- "Existentialism" e outros na *Stanford Encyclopedia of Philosophy* (<http://plato.stanford.edu/>).
- *Existentialism* de D. Cooper (Blackwell).
- *Existentialism from Dostoevsky to Sartre* de Walter Kaufmann (Meridian Books).
- *Introduction aux Existentialismes* de Emmanuel Mounier
(http://classiques.uqac.ca/classiques/Mounier_Emanuel/intro_aux_existentialismes/intro_aux_existentialismes.html).

Produção e apresentação

Marcelo Consentino

Produção técnica

Ariel Henrique e Julian Ludwig

Fonte: <http://oestadodaarte.com.br/existencialismo/>

Tags: Cultura, Estado da Arte, Existencialismo, Filosofia,

Fonte: IFE Campinas. Disponível em: <http://ife.org.br/estado-da-arte-existencialismo/>